

### O FORMANDO EM PEDAGOGIA E AS PESQUISAS NO BRASIL

Este texto é resultado da etapa pesquisa de revisão bibliográfica que teve início a partir do projeto de pesquisa do curso de Mestrado em Educação da Unioeste – Campus de Francisco Beltrão/2019.

No meio educacional há muito se discute sobre as abordagens de aprendizagem e desenvolvimento humano que fundamentam a prática pedagógica. Há diversos estudos sobre o ato de conhecer que buscam explicar o processo de aprendizagem, principalmente da criança. Estas teorias são estudadas pelos futuros professores no curso de Pedagogia e compõe o corpo teórico-metodológico dos Projetos Político-pedagógicos das escolas onde atuarão estes profissionais. Por isso, consideramos importante discutir como se dá o processo de formação no curso de Pedagogia, principalmente quanto à compreensão e apropriação das teorias de desenvolvimento e de aprendizagem da criança.

Na escola é comum observarmos situações nas quais a organização do trabalho pedagógico se organiza, na maioria das vezes, com a repetição de ações mecânicas, sem a efetiva participação das crianças. A escola ainda não proporciona o desenvolvimento de forma mais autônoma e produtora de sentido, pois as crianças continuam sendo classificadas de maneira padronizada e principalmente de acordo com os resultados de avaliações escritas. Muitas posturas profissionais continuam atribuindo a responsabilidade do fracasso escolar para a própria criança, enquanto os professores são chamados a responder pelos resultados insatisfatórios nas avaliações externas.

Estas questões nos levam a observar mais atentamente a organização dos processos de ensino e de aprendizagem. Algumas pesquisas indicam que a diferença na atuação profissional dos professores tem relação com a sua formação, com as suas experiências pessoais e profissionais. De acordo com Martins (2007, p.5) “Não existe ação educativa que não seja permeada pela personalidade do educador.” A autora chama a atenção para a importância de se estudar o ensino levando em consideração a subjetividade do professor.

A auto formação do professor precisa desenvolver-se de maneira paralela à sua própria reflexão sobre o modo pelo qual se forma. Porém quando se dá uma ênfase muito grande ao

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

papel da reflexão nas práticas dos professores, o uso desse conceito pode ser usado de forma indiscriminada, podendo gerar um esvaziamento do trabalho educacional. O conhecimento historicamente acumulado corre o risco de ficar à margem da organização do ensino, onde professor e aluno podem se distanciar cada vez mais da compreensão e das possibilidades de intervenção sobre a realidade.

A formação do professor precisa levá-lo pelo caminho da apropriação do conhecimento historicamente produzido e também do autoconhecimento como profissional em formação. Então se torna extremamente relevante a apropriação do estudante de Pedagogia do estudo sobre a criança e as teorias de aprendizagem, pois esta postura norteará seu trabalho como professor.

Diante dos avanços tecnológicos e da possibilidade de acesso à informação sobre o desenvolvimento humano que o curso oferece, qual é a compreensão do formando em Pedagogia sobre a relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança?

Na busca pela fundamentação que nos auxilie no estudo desse fenômeno, a Teoria Histórico-Cultural traz o embasamento teórico para esta discussão. Esse fato se deve aos principais conceitos e princípios teórico-filosóficos desta abordagem. Esta teoria não considera o homem como simples reflexo do meio, nem tampouco como dotado de estruturas inatas a serem desenvolvidas, mas sim como um indivíduo inserido em um contexto sócio-histórico e que, ao agir neste contexto e na relação com os outros homens, constitui-se como ser humano ao mesmo tempo em que constitui o seu meio. Também entende a escola como um espaço privilegiado para que ocorra a humanização dos indivíduos, por meio da socialização do saber historicamente produzido pela sociedade, resultando na aprendizagem e no desenvolvimento humano, afirmando que a aprendizagem promove o desenvolvimento.

Para Vigotski (2007), a aprendizagem é mais do que a aquisição de capacidade para pensar, é a aquisição de muitas capacidades especializadas para pensar sobre várias coisas. Ele afirma que a boa instrução é aquela que antecede ao desenvolvimento. Para ele o professor cria as possibilidades para que ocorra o ensino, pois ele é organizador do ambiente social escolar.

Portanto, para a Teoria Histórico-Cultural a escola (principalmente na figura do professor, aquele que organiza o trabalho pedagógico) torna-se extremamente importante no

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

desenvolvimento e na aprendizagem do ser humano, principalmente da criança. A aprendizagem precisa ser vista além do desenvolvimento de métodos que priorizam o treino e a memorização, mas como organização de possibilidades e condições para o desenvolvimento de funções psíquicas do estudante como um todo. O professor tem um papel privilegiado neste contexto, pois a aprendizagem é uma atividade conjunta, em que relações colaborativas entre estudantes podem e devem ter espaço, mas o professor é o orientador de todo o processo. Por ter mais experiência, sua interação tem planejamento e intencionalidade educativos.

Tendo a Teoria Histórico Cultural como fundamentação, entramos em contato muitas pesquisas sobre a formação de professores, selecionando trabalhos que trouxeram contribuições significativas. Fizemos o levantamento de teses e dissertações, nas quais o estudante formando de pedagogia fosse o sujeito da pesquisa, e a compreensão sobre os processos de desenvolvimento e de aprendizagem infantil fosse abordada a partir da perspectiva do estudante.

Chamou-nos a atenção, durante as análises, o fato de que a maioria das pesquisas, ao discutir a formação de professores no curso de Pedagogia, priorizaram a formação para a Educação Infantil. Não encontrando, nelas, apontamentos direcionados para as séries iniciais do ensino fundamental, na mesma proporção. As abordagens evidenciam, principalmente, as relações entre teoria e prática, com destaque para a atuação docente, não apresentando a problemática do desenvolvimento e da aprendizagem da criança de maneira específica.

Os trabalhos se propuseram a investigar como se constitui a disciplina de Psicologia da Educação na formação docente em nível superior para a atuação de professores na educação infantil e anos iniciais; a relação da formação do curso de Pedagogia e a prática pedagógica; a compreensão dos discentes sobre o lugar da Educação Infantil no curso de Pedagogia; a formação na perspectiva de alunos e professores; a contribuição do curso na opinião de formandos e a compreensão da configuração curricular do curso.

Entre estas pesquisas, a formação básica insuficiente dos estudantes nos quesitos de produção, leitura e interpretação aparece como fator que contribui para o baixo rendimento e, conseqüentemente, a pouca compreensão teórica das finalidades do Curso de Pedagogia pelos estudantes.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



UNOCHAPECÓ



PPGED  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Os resultados das investigações também apontam positivamente para o espaço que a Educação Infantil vem ocupando no campo acadêmico, por meio das discussões sobre suas especificidades, no curso de Pedagogia. Foi possível verificar que as pesquisas envolvendo o formando em Pedagogia tratam das inúmeras questões que envolvem o futuro professor, mas principalmente das disciplinas didáticas da grade curricular do curso. Há a preocupação com a constatação das dificuldades de leitura e interpretação por parte dos estudantes, existindo propostas de projetos interdisciplinares e temáticos como forma de envolver os acadêmicos no estudo das teorias pedagógicas.

Ainda não encontramos uma pesquisa específica ou um trabalho direcionado à compreensão das relações existentes no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, por parte do estudante de Pedagogia. Sentimos a falta de um estudo sistematizado sobre esse tema, diante das dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes nas escolas na atualidade.

Ao compreender que as ações do futuro professor na organização do ensino estão pautadas na sua compreensão sobre a criança como ser em desenvolvimento e que o processo de aprendizagem escolar contribui de forma qualitativamente superior, fica a dúvida: se a sua compreensão do sujeito criança, de seu desenvolvimento e do processo de aprendizagem está formado superficialmente, como será a organização do ensino?

O estudante não encerra sua formação no último ano da graduação e estará em constante apropriação dos conhecimentos inerentes à atividade docente, mas o início de suas atividades profissionais terão como suporte os anos de estudo no curso de Pedagogia. Todas as disciplinas colaboram para a formação geral do estudante, no entanto cada um se apropria e dá significado e sentido a esse conhecimento. As teorias da aprendizagem não se efetivam enquanto prática pedagógica, sem a compreensão de como o ser humano aprende, se desenvolve e transmite às gerações mais novas os elementos da cultura.

Colabora nesta análise Pimenta (2012), quando diz que as pesquisas têm se voltado para a análise da prática docente, questionando o porquê se praticam teorias nas ações pedagógicas, que não são as produzidas pelas recentes investigações das ciências da educação, colocando em foco a formação inicial e contínua dos professores.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação



# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

É importante destacar sobre o tema *formação de professores* a contribuição de Pato (2004), quando enfatiza que formação é mais do que domínio de conhecimentos em determinado campo disciplinar e aprendizagem de técnicas de ensino ou de pesquisa. O professor deve ser formado como trabalhador intelectual, pois só assim fará parte na realização histórica da humanização da vida.

Concluimos, portanto que a pesquisa no campo da compreensão do estudante de Pedagogia sobre a sua formação, na questão de compreender as relações entre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, pode trazer contribuições significativas para o seu próprio desenvolvimento, assim como a realização desta discussão poderá nos orientar na necessidade de revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Pedagogia. Ensino. Desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS:

MARTINS, Lígia Márcia. **A formação social da personalidade do professor:** um enfoque vigotskiano. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

PATO, Maria Helena de Souza. BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores:** formação de professores: o lugar das humanidades. São Paulo: Unesp, 2004. 61 p.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovich, 1896-1934. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores/** L.S. Vigotsky; 7ª ed. – São Paulo; Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKII. L.S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: \_\_\_\_\_: LURIA. A. R.: LEONTIEV. A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 9 ed. São Paulo: Ícone. 2001. P.103-117.

Programas organizadores



UNIDESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação